

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.472 (Ano B/Vermelho)

Domingo de Ramos e da Paixão do Senhor

28 de março de 2021 - ANO VOCACIONAL DIOCESANO

A IGREJA PEREGRINA DE CRISTO É A NOVA JERUSALÉM.



- Preparar a água para bênção dos ramos e enfeitar o percurso da procissão com folhas de coqueiro. Panos vermelhos poderão estar nas janelas das casas, portão, cercas ou muros ao longo do caminho. Antes de ler a motivação, cumprimentar a todos, dando-lhes boas-vindas e acolher bem os visitantes. Enquanto o povo vai chegando, podem-se cantar: nº 772, 773 ou 774.

- Hoje deve ser feita a Coleta da Campanha da Solidariedade. A coleta fora do envelope é para a mesma finalidade.

01. ACOLHIDA (Fora da Igreja)

C. Irmãos e irmãs, celebramos hoje o chamado "Domingo de Ramos", a entrada triunfal de Jesus em Jerusalém. Ao recordar a explosão de alegria do povo de Israel, que proclamava Rei o humilde Jesus de Nazaré, nós, cristãos, fazemos uma profissão de fé sincera em Jesus, Filho de Deus. Ele é o Rei e Senhor de nossas vidas. Jesus conquistou para si e fez de nós o Reino do Pai dando a própria vida por nós e elevando-nos à dignidade de filhos. Cantemos.

02. CANTO

Tu és Rei dos Reis... nº 775

03. SAUDAÇÃO

D. *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. T. Amém.*

D. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja sempre conosco.

Todos: *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. MOTIVAÇÃO E BÊNÇÃO DOS RAMOS

D. Durante cinco semanas da Quaresma preparamos os corações pela oração, penitência e caridade. Hoje nos reunimos e vamos iniciar, com toda a Igreja, a celebração da Páscoa de nosso Senhor. Para realizar o mistério de sua morte e ressurreição, Cristo entrou em Jerusalém, sua cidade. Celebrando com fé e piedade a memória desta entrada, sigamos os passos de nosso Salvador para que, associados pela graça à sua cruz, participemos também de sua ressurreição e de sua vida.

- Estando a água já preparada em um lugar de destaque, o presidente da celebração abençoa-a, convidando todos a estender as mãos.

D. Deus Eterno e Todo-poderoso, que nos deste a graça de participar de vosso reino por meio de Jesus Cristo. Nós vos pedimos, abençoeis esta comunidade aqui reunida, que com ramos nas mãos e louvor nos lábios aclama o vosso Filho. Que seguindo com alegria o nosso Rei e Redentor, cheguemos à Jerusalém eterna. Pelo mesmo Cristo, nosso Senhor. Amém.

- O dirigente asperge os ramos em silêncio. Logo em seguida, proclama o Evangelho que segue.

EVANGELHO: Mc 11,1-10

Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

- Pode ser feito uma breve reflexão. Esta pode ser ligada à monição que dá início à procissão.

05. PROCISSÃO EM HONRA DE CRISTO-REI

D ou C. Neste dia de real coragem somos convidados como Igreja a estender nosso manto da humildade e elevar nossos ramos da paz para acolher o reinado do Filho de Deus em nossa vida. Com nossos cânticos proclamamos que Jesus é o Messias! Em procissão somos convidados a segui-Lo na construção de seu reino de justiça e paz.

- A cruz vai à frente com um pano vermelho nos braços e um ramo amarrado na aste.

- Cantos: nº 778 a 784.

06. ORAÇÃO

- Já no interior da igreja, deve-se guardar um momento de silêncio para oração pessoal.

D. Deus Eterno e Todo-poderoso, para dar aos homens um exemplo de humildade, quisestes que o nosso Salvador se fizesse homem e morresse na cruz. Concedei-nos aprender o ensinamento da sua paixão e ressuscitar com Ele em sua glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

07. DEUS NOS FALA

C. O Servo do Senhor recebe de Deus a força necessária para cumprir sua missão de maneira obediente, sem perder o ânimo. Ouçamos.

PRIMEIRA LEITURA: Is 50,4-7

L.1 Leitura do Livro do Profeta Isaías.

SALMO RESPONSORIAL: 21(22)

- Caderno de partitura da CFE 2021 tem uma melodia.

Refrão: Meu Deus, meu Deus, porque me abandonastes?

SEGUNDA LEITURA: Fl 2,6-11

L.2 Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses.

EVANGELHO: Mc 14,1-15,47

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Salve, ó Cristo obediente... nº 777

Paixão de nosso Senhor Jesus Cristo segundo Marcos.

- Proclamar da Folha anexa. Durante a leitura da Paixão, não se usa nem incenso nem velas. Omitem-se a saudação ao povo ("O Senhor esteja convosco!...") e o sinal da cruz sobre o livro. Depois de anunciada a morte do Senhor no texto, todos se ajoelham, e faz-se uma breve pausa.

08. PARTILHANDO A PALAVRA

- Com o Domingo de Ramos entramos na Semana Santa, também chamada de Semana Maior, já que nessa semana acontecem os maiores fatos da história da Salvação. Nestes dias vamos celebrar a paixão, morte e ressurreição de Jesus Cristo.

- As leituras de hoje se misturam em dois fatos: A entrada triunfal de Jesus Cristo em Jerusalém, como rei pacífico e libertador do homem, e sua paixão e morte, como geradoras de libertação e de paz. Então a história da paixão e morte não é apenas a história da paixão e morte de Jesus. É também a nossa história. Este assunto também é nosso, porque Jesus morre por nós e nesse seu comportamento de doação até o extremo, Ele se torna modelo de doação e de combate a tudo o que se opõe à construção do Reino de Deus. Por conseguinte, esta semana, não pode ser santa apenas de nome, nem somente uma repetição de fatos passados ou de coisas conhecidas. Não podemos, nem devemos nesses dias olhar apenas para os fatos históricos. É preciso neles enxergar o sentido salvador que trazem. Temos de viver a Semana Santa comparando a nossa vida com a vida de Jesus, pois o cristão deve ser 'outro Cristo'.

- O caráter histórico desta semana nos recorda ao que Jesus viveu há mais de dois mil anos. Já sua atualização nos faz reviver a sua paixão e morte atualizando seu sentido e eficácia em tempos atuais. A Paixão de Cristo ainda não terminou! Ele continua sofrendo as dores humanas e com todos os homens e mulheres busca libertar, curar e salvar a todos. Ao passarmos por nossas cidades, por exemplo, vemos que o calvário ainda existe. Ele está presente na pandemia, na violência, no desemprego, na polarização política e econômica, nas divisões familiares e comunitárias. O caminho do calvário é longo e penoso! Ao revivermos o mistério pascal de Cristo, buscamos ser instrumentos em nós e a partir de nós do Reino de vida nova que Ele veio trazer.

- Sobre os ramos lembramos que eles simbolizam a paz. Somos agentes da paz. Devemos construir uma cultura de paz. Essa é uma missão contínua,

atual e necessária em um mundo onde a diferença e o diverso gera a morte, a violência e a polarização. Os ramos também enfeitam a imagem dos mártires. Ao mesmo tempo em que nos fala de sofrimento, também nos fala de vitória. Ao levarmos conosco estes ramos queremos expressar a nossa adesão e entrega à pessoa de Jesus Cristo. Queremos também abraçar a sua causa, ser suas testemunhas pela aplicação de seus ensinamentos na nossa vida prática.

- No Domingo de Ramos experimentamos a alegria do triunfo de Jesus Cristo e, ao mesmo tempo, as dores e sofrimento de sua paixão e morte. Sua caminhada nos recorda o caminho definitivo para a ressurreição. Nossa vida também é assim: experimentamos a alegria e a tristeza, a noite e o dia; dias de humilhação ou de glorificação; a saúde e a doença, momentos em que celebramos a vida ou a morte; a queda do pecado e o resgate feito pela graça de Deus. Enfim, entre as adversidades da vida é que o cristão reconhece o mistério da Páscoa do Senhor que nos garante a vitória sobre o pecado e a morte. É a graça de Deus que nos conduz das trevas para a luz! Somos convidados a aprender com Jesus Cristo a aceitar e assumir a nossa vida com seus desafios, descobrindo em tudo a mensagem de Deus que é Pai e que nos leva sempre para o bom caminho. Ele nos motiva a querer um mundo mais justo e fraterno para todos.

- Que nesta Semana Santa possamos contemplar o amor de Deus, revelado em Cristo que se ofereceu por nós. Que a alegria de celebrarmos a Ressurreição do Senhor, sua máxima vitória sobre a morte, desperte e alimente em nós a esperança de que não é a morte que reina sobre o mundo, mas a vida. Sigamos em paz, sabendo que a última palavra quem tem é o Pai, o Deus da vida.

09. PROFISSÃO DE FÉ

D. Professemos nossa fé no Deus Uno e Trino revelado na paixão, morte e ressurreição de Jesus. Ele quer entrar no coração humano para nos dar vida nova. *Creio em Deus Pai...*

10. PRECES DA COMUNIDADE

D. Imploramos humildemente a Deus que, considerando a piedade de seu Filho, ouça compassivo os nossos pedidos. Digamos com confiança após cada pedido: *Nós te adoramos, ó Cristo.*

L. Salvador do mundo, Jesus, Filho de Davi.

Nós te adoramos, ó Cristo.

L. Vencedor do pecado e da morte.

Nós te adoramos, ó Cristo.

L. Socorro dos pobres e desamparados.

Nós te adoramos, ó Cristo.

L. Amigo dos pecadores e dos humildes.

Nós te adoramos, ó Cristo.

L. Vida e ressurreição.

Nós te adoramos, ó Cristo.

L. Modelo de todos os que buscam a justiça e paz.

Nós te adoramos, ó Cristo.

L. Rei dos cristãos que assumem o Reino por amor.

Nós te adoramos, ó Cristo.

L. Cabeça da Igreja que nos indica o caminho da unidade.

Nós te adoramos, ó Cristo.

L. Príncipe dos Mártires, solidário com a causa dos pequenos e pobres.

Nós te adoramos, ó Cristo.

D. Atendei, ó Deus, as súplicas de vosso povo, para que obtenhamos, pela Paixão de vosso Filho, o que não ousamos esperar por nossos méritos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

11. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Hoje é o dia da Coleta da Solidariedade. Nosso zelo e amor pelo Evangelho e pela semente do Reino que nele está contida devem favorecer o advento de uma "Nova Jerusalém". Partilhemos nossos dons com os nossos irmãos e irmãs pelo dízimo e ofertas que apresentamos ao final desta celebrações.

Óh morte, estás vencida... n° 785

12. LOUVOREAÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco.

Todos: *Ele está no meio de nós!*

D. A entrada de Jesus em Jerusalém é um chamado à vida. Ele é a Vida que abre caminho por aqueles espaços urbanos, carregados de poder e morte em Jerusalém. Vida despojada de vaidade e prestígio, Jesus a conduz por um jumentinho.

Refrão: *Hosana ao Filho de Davi (2x)*

C. Jesus se apresenta sem coroa e sem ornamentos. Não tem outra coisa a compartilhar a não ser o amor e o serviço e não vem para governar e impor sua vontade, mas fazer-se irmão de todos. Jesus não busca grandes aclamações, nem aplausos, mas tão somente busca o sentido e a razão de viver.

Refrão: *Hosana ao Filho de Davi (2x)*

D. É preciso voltar a pôr o "coração de Deus no coração de nossa Jerusalém". Faz-se necessária uma opção corajosa, como Jesus, para entrar e estar no interior de nossa vida, de modo que ela tenha

sentido de existir. Em nosso interior e nos acontecimentos da história descobrimos o verdadeiro coração de Deus, que pulsa no ritmo dos excluídos, dos sofrendores, dos sedentos.

Refrão: Hosana ao Filho de Davi (2x)

C. Desde aquele dia de Ramos sabemos que Deus mesmo habita em nós, na história, na Igreja e para além dela. Ele deixa marcas de sua presença em tudo e em todos. Só aquele que vive "em saída" pode entrar em sintonia com a ação do Senhor sendo presença de luz para fazer, como Ele, do que era dividido uma unidade.

Refrão: Hosana ao Filho de Davi (2x)

D. Ó Deus da sabedoria, derrama sobre nós a luz do vosso Espírito. Inspira nossas palavras e conduz nossas ações, para que a vossa Palavra nos encontre abertos e disponíveis fazendo de nós testemunhas fiéis da vossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final.

- Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

13. PAI NOSSO

D. Em nome de Deus que acolhe a todos, rezemos como o Senhor Jesus nos ensinou: **Pai nosso...**

14. ABRAÇO DA PAZ

- Neste período da pandemia não faremos o abraço da paz. A equipe reza a oração pela paz de São Francisco de Assis ou outra oração.

15. CONVITE À COMUNHÃO

- O Ministro da Eucaristia aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. Diz o Senhor: "Ó Pai, se este cálice não pode passar sem que eu o beba, faça-se a tua vontade!" Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: *Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada. Mas disse uma palavra e serei salvo(a).*

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, ele recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio..

- Escolher entre os números nº 786 a 788.

- Caderno de partitura da CFE 2021 tem uma sugestão de canto de comunhão para este dia.

16. ORAÇÃO

D. Saciados pela vossa Palavra, nós vos pedimos, ó Deus: como pela morte do vosso Filho nos destes esperar o que cremos, dai-nos pela sua ressurreição alcançar o que buscamos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

17. AVISOS

- 30/03 - Missa da Unidade e Bênção dos Santos Óleos na Catedral em São Mateus, às 10h. Estejamos unidos em oração.

- Avisar os horários das Celebrações da Semana Santa. *(Sugerimos algumas atividades que podem ser adaptadas em tempo de pandemia: "Via-sacra com a catequese" ou pelas ruas; Ofícios (de Trevas, Dores de Maria etc); Procissão silenciosa e descalço etc. Nenhuma atividade deve substituir o Tríduo Pascal.)*

18. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-poderoso e cheio de misericórdia: **Pai e Filho e Espírito Santo. T. Amém.**

D. Glorificai o Senhor com vossa vida; ide em paz, e o Senhor vos acompanhe. **T. Graças a Deus.**

Obs.: Na sacristia, o dirigente diz voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. Demos graças a Deus.

19. CANTO

Um certo dia, à beira mar.. nº 789

Leituras para a Semana

2ª Is 42,1-7 / Sl 26(27) / Jo 12,1-11

3ª Is 49,1-6 / Sl 70(71) / Jo 13,21-33.36-38

4ª Is 50,4-9a / Sl 68(69) / Mt 26,14-25

5ª Quinta Feira Santa (Celebração própria)

6ª Sexta Feira Santa (Celebração própria)

Sáb.: Vigília Pascal (Celebração própria)

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com

Site: www.diocesedesaomateus.org.br - Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br